

I – AUTORIZAÇÃO DE ESTÁGIO

1. CREDENCIAMENTO

O aluno infra designado está credenciado pela Direção das Faculdade de Ilha Solteira – FAISA, a solicitar dos Senhores Diretores de Estabelecimentos de Educação Básica, a devida AUTORIZAÇÃO para um período de estágio, cooperando com o plano geral da Escola, enquanto ali permanecer.

Ilha Solteira, SP, ____/____/____.

Prof. Osmar Martins de Oliveira
Diretor Geral

2. DADOS DO ESTUDANTE

Estudante: _____

Licenciatura em Pedagogia

Segmento do Estágio Supervisionado:

- Educação Infantil**
- Ensino Fundamental**
- Ensino Médio**

3. ESTABELECIMENTO

Nome: _____

Cidade: _____

Endereço: _____

AUTORIZO O ESTÁGIO SOLICITADO

Data: ____/____/____

Nome e assinatura do Diretor

II – IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Estudante _____ nº _____
Curso: Licenciatura em Pedagogia Termo _____

Endereço: _____
Rua _____ Nº _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
RG: _____

Supervisor de estágio: _____

Assinatura _____

Data: _____

III - APRESENTAÇÃO

O Estágio Supervisionado, atividade obrigatória para a formação do pedagogo, visa estabelecer a relação teoria-prática durante o curso.

Com o desenvolvimento das atividades de estágio, espera-se que os alunos:

1. Adquiram atitude de pesquisador das questões educacionais;
2. Desenvolvam o espírito de reflexão crítica;
3. Vivenciem o método das ciências e sua aplicação nas dimensões das políticas públicas para a educação básica com ênfase em administração escolar.

As atividades do estágio em administração escolar visam a:

- Analisar as instituições da educação básica nos seus aspectos administrativo, pedagógico e político;
- Vivenciar o cotidiano da escola (observação e intervenção) na educação infantil, nos ensinos fundamental e médio analisando a condução, tanto das rotinas escolares quanto das demandas sociais hoje colocadas à educação básica brasileira.
- Enfatizar a importância da construção do Projeto Político Pedagógico da escola (elaboração, implementação e avaliação);
- Analisar as práticas de formação contínua que estão sendo estabelecidas pelos gestores;
- Acompanhar o funcionamento do Grêmios estudantil, Conselho de classe e série; Conselho/Colegiado de Escola e Associação de pais e mestres;
- Discutir os problemas da gestão democrática e participativa na perspectiva da qualificação da escola pública frente ao desafio quantidade-qualidade.

A presente pasta consta de:

I – Autorização de estágio

II – Identificação do Estagiário

III – Apresentação

IV – Organização do estágio

V – Ficha de planejamento de estágio

Faculdade de Ilha Solteira – FAISA
CURSO DE PEDAGOGIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

VI - Ficha de frequência

VII –Ficha de avaliação do estagiário

VIII– Roteiro de auto-avaliação

Faculdade de Ilha Solteira – FAISA
CURSO DE PEDAGOGIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
IV – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
ESCOLAR

1. Introdução

Este estágio complementa as atividades desenvolvidas nos anos anteriores, posto que a formação do pedagogo com habilitação em administração escolar apresenta-se como possibilidade de aprofundamentos na dimensão das políticas públicas para a educação básica com recorte para a área de gestão democrática e participativa.

Caracteriza-se por uma fase inicial de observação direta em escolas de educação básica complementada pela intervenção junto à situações-problemas eleitas junto aos Diretores das Escolas estagiadas.

O Estágio, como já foi apresentado na proposta do Curso de Pedagogia, é o eixo articulador da relação teoria-prática. É o momento do licenciando realizar uma interação dialética da realidade com a fundamentação teórica que dá sustentação ao Curso. Assim, as atividades desta fase devem representar o resultado de análises e reflexões individuais sobre a situação educacional como um todo, atendendo agora à especificação da formação em administração escolar, tendo como aprofundamento o conjunto das disciplinas ofertadas no curso que abordam o foco em questão.

No estágio em administração escolar, o licenciando assume a responsabilidade de refletir sobre as condições em que a gestão escolar está se dando concretamente confrontando tal realidade ao aporte teórico adotado e implementado no curso de pedagogia desta IES. Além disto, o licenciando deverá, de acordo com orientações do supervisor de estágio e principalmente de comum acordo com o Diretor da escola estagiada. A partir disto deverá elaborar e implementar propostas de enfrentamento dos problemas eleitos. O Diretor da escola estagiada atuará como observador dessa prática e fornecendo elementos para enriquecer a reflexão e avaliação do estagiário.

2. Atividades do estágio

Entre as atividades de participação podemos citar:

- Acompanhar horários de entrada e saída dos períodos de aula e também os intervalos (recreio);
- Acompanhar reuniões administrativas e pedagógicas realizadas pela Direção da Escola estagiada;

Faculdade de Ilha Solteira – FAISA
CURSO DE PEDAGOGIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- Conhecer e auxiliar nas rotinas administrativas junto à Secretaria da Escola;
- Analisar o projeto político pedagógico da escola;
- Analisar planos de ensino elaborados pelos docentes da escola;
- Auxiliar nas demais atividades em que for solicitado pela Direção da escola;
- Pesquisar a relação escola-comunidade;
- Pesquisar e intervir junto às práticas de formação contínua desenvolvidas junto aos professores pela Direção da escola;
- Refletir sobre a gestão democrática participativa na tensão entre o proposto e o vivido no interior das escolas de educação básica brasileiras.

O estágio está dividido em cinco fases, conforme apresentação a seguir:

1ª fase: Fundamentação teórica e orientação¹;

2ª fase: Planejamento do estágio;

3ª fase: Observação e eleição de situações problemas;

4ª fase: Intervenção junto às situações problemas eleitas;

5ª fase: Reflexão e elaboração do relatório final do estágio (documentado).

ATIVIDADES

1ª fase: Fundamentação teórica

Objetivo: Contextualizar, no cenário teórico, a questão da gestão democrática e participativa tendo o Projeto Político Pedagógico como eixo norteador.

Demandas:

- Leituras e reflexões coletivas a cerca da temática enunciada no objetivo;
- Elaboração de relatório parcial e registro em fichas específicas.

2ª fase: Planejamento do Estágio

Objetivo: Organizar o planejamento geral do estágio, a partir do estabelecimento dos locais de estágio, da distribuição de horários e das

¹ A orientação dar-se-á durante todo o desenvolvimento do estágio.

Faculdade de Ilha Solteira – FAISA
CURSO DE PEDAGOGIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- Analisar, junto à Direção da escola estagiada, a intervenção realizada;
- Elaboração de relatório parcial e registro em fichas específicas;

5ª fase: Reflexão e elaboração de relatório final do estágio (documentado)

Objetivo: Ampliar a percepção dos dilemas e das possibilidades de atuação do pedagogo enquanto gestor no cenário atual da educação básica brasileira.

Demandas:

- Reflexão coletiva e individual sobre a gestão escolar;
- Avaliação das atividades do estágio em administração escolar perspectivando a reflexão sobre seu próprio processo formativo;
- Análise dos relatórios parciais e elaboração do relatório final.

VIII – AUTO –AVALIAÇÃO

A auto-avaliação é uma etapa significativa na verificação de resultados atingidos no estágio quanto ao compromisso pessoal do aluno, de responsabilidade em sua formação profissional.

Avalie sua atuação em cada etapa do estágio, justificando suas respostas.

a) Quanto `a fundamentação teórica:

- . responsabilidade
- . assiduidade
- . pontualidade
- . interesse
- . aprendizagem dos conteúdos

b) Quanto aos estágios de observação e intervenção:

- . responsabilidade
- . assiduidade
- . pontualidade
- . interesse
- . aprendizagem

c) Quanto à elaboração dos relatórios parciais:

- . responsabilidade
- . assiduidade
- . pontualidade
- . interesse
- . aprendizagem

d) Quanto ao relacionamento:

- . com colegas
- . com o professor da disciplina
- . nos locais de estágio

e) Quanto à valorização das disciplinas teóricas do curso

f) Quanto à pesquisa complementar em livros, revistas, jornais, outros meios de comunicação, entrevistas, observações, etc.